

Sacada



Roberto Capuano

Desde 1985 os corretores de imóveis têm levado às autoridades governamentais propostas para a solução da crise habitacional. Criaram e apresentaram a nova Lei do Inquilinato, referendada por uma comissão interministerial quase sem alterações. Também criaram a caderneta de

também está. É fácil para o corretor detectar em primeiro lugar as necessidades do consumidor e as imperfeições do sistema imobiliário porque ele está exatamente no meio da produção e do consumo.

A preocupação com um mercado onde não atua a baixa renda tem razão de ser. Todo mercado começa pela base e se esta não for irrigada, não haverá sequência. Por outro lado o incrível desperdício de recursos, com evidente conotação política, e principalmente com destinação inadequada, bloqueia o funcionamento de todo o sistema.

Conseguiram os corretores algumas vitórias, principalmente na área de conceito de produção para as classes média e de baixa renda, totalmente ignoradas há anos, mas que hoje são, pelo menos no discurso, objeto de "preocupação" das entidades setoriais que lutavam ferozmente contra a destinação de recursos para estas áreas.

Nem sempre os méritos foram creditados aos corretores de imóveis. Várias propostas deles foram absorvidas por outras entidades e também por autoridades que as apresentaram como suas.

Ótimo, porque os corretores não têm como objetivo conquistar louros. Querem que suas propostas sejam implementadas pelos governos, especilamente pelo federal, pois elas oferecem um amplo leque de soluções para os velhos problemas das favelas, dos cortiços, dos aluguéis escorchantes...

Não faltam propostas

poupança vinculada, um sistema de financiamento individual ao comprador com livre escolha e que está em vias de ser implantado pelo governo. Criaram, ainda, em parceria com a socióloga Marina Heck, a proposta da Locação Social e foram os pioneiros em reivindicar a criação dos fundos imobiliários.

Os corretores têm lutado e conseguido melhorias na legislação para a volta dos loteamentos populares. Enfim, ofereceram soluções abrangendo todos os segmentos que compõem o ecossistema imobiliário.

Mas, afinal, o que os corretores têm com isso? Simples. O corretor de imóveis na verdade é o único que tem como interesse básico a melhoria do mercado imobiliário como um todo, porque, para ele, que vive da intermediação, é interessante que haja muitos imóveis para alugar, muita produção e crédito para a compra. O corretor está bem quando o consumidor